

quarta-feira, 23 de fevereiro de 2011

## Rodobens Consórcio cresce 31% no segmento de automóveis

**Destaque é o consórcio de automóveis, que registrou aumento de 31% quando comparado a janeiro de 2010**

Texto: Assessoria de Imprensa

A Rodobens Consórcio registrou um crescimento de 5,3% no volume de negócios gerados, na comparação entre janeiro de 2010 e janeiro de 2011. A empresa somou R\$ 146,5 milhões na comercialização dos planos de consórcios para automóveis, caminhões, imóveis, implementos rodoviários, motos, tratores e serviços - um salto ante R\$ 139,7 milhões de negócios gerados no mesmo período de 2010.

O destaque neste primeiro mês de 2011 foi o consórcio de automóveis, que tem registrado crescimento médio de 30% a cada ano. Em janeiro de 2011, foram gerados mais de R\$ 51,7 milhões em volume de negócios no segmento. Em 2010, no mês de janeiro, mais de R\$ 39,5 milhões em negócios foram comercializados. “As medidas anunciadas pelo governo em dezembro, que exigem maior valor de entrada nos financiamentos acima de 24 meses, teve reflexo positivo no sistema de consórcios. Os consumidores das classes C e D, que não têm a possibilidade de investir na compra imediata ou em valores maiores de entrada, optam pelo sistema que proporciona a aquisição de bens de uma forma programada”, comenta o diretor da Rodobens Consórcio, Ronald Macedo Torres.

Depois de encerrar 2010 com crescimento de 15,2% em relação a 2009 (R\$ 2,4 bilhões ante 2,1 bilhões), as metas da empresa para 2011 são ambiciosas. De acordo com o executivo, a Rodobens Consórcio deve encerrar o ano com mais de R\$ 3,2 bilhões em volume de negócios e 48 mil cotas comercializadas. “Nossa aposta está nas classes C e D, que ganham maior poder de consumo, graças ao desenvolvimento comercial do país”, comenta Torres.

De acordo com a ABAC (Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio), 67% de todo o sistema está distribuído nas classes A e B e os outros 33%, na classe C. Para a instituição, o potencial de crescimento desses públicos, emergindo graças à estabilidade econômica do Brasil, faz do consórcio a grande possibilidade de realização.

Confira o desempenho de cada segmento:

**Automóveis** - o segmento cresceu 30,98% em volume de negócios entre os meses de janeiro de 2010 e 2011, passando de R\$ 39,5 milhões para R\$ 51,7.

**Caminhões** - o crescimento do volume de negócios neste segmento foi de 25,7%, na comparação entre os meses de janeiro (R\$ 35,6 milhões ante R\$ 28,3 milhões). Em 2010, foi o setor que mais cresceu, acumulando alta de 44,7%. No ano passado foram mais de R\$ 727 milhões em volume de negócios gerados.

**Imóveis** - o volume de negócios em vendas de cotas de consórcio de imóveis registrou mais de R\$ 53,6 milhões em janeiro de 2011. “Em 2010, o consórcio quase atingiu 20% de todos os contratos registrados no Sistema Financeiro Habitacional no Brasil, de acordo com o caderno especial de consórcios publicado pelo Jornal Brasil Econômico. Este número registra a confiança do consumidor no sistema como forma de aquisição de imóveis”, diz Torres.

De acordo com Ronald, o consumidor ampliou o ticket médio de aquisição para imóveis, aumentando o volume de negócios gerados. Hoje, na Rodobens Consórcio, o ticket médio no consórcio de imóveis chega a R\$ 113 mil. “Isso é o reflexo da confiança na economia brasileira e no sistema de consórcios. Ele tem se firmado como poupança programada - a forma mais segura e econômica na aquisição de bens”, completa.

**Serviços** - O consórcio de serviços obteve crescimento de 11% entre os meses de janeiro. Foram mais de R\$ 593 milhões em volume de negócios gerados em janeiro de 2011, ante R\$ 534 milhões no mesmo mês de 2010. “O consórcio de serviços é um produto novo no mercado e ainda não atingiu a sua maturidade. Mesmo assim, acreditamos que o produto e esperamos que em alguns meses sua comercialização seja em volume maior”, comenta Torres.

Postado por Fabiana Sakaue às 19:10 